

Medicina Veterinária

Uso da acupuntura no tratamento da paralisia facial unilateral pós-anestésica em equino – Relato de caso

Gabriel Mancilha Cesar - Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Giovanna Isabely Hernandez Massucato - Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Fernanda Lúcio Gontijo - Médica Veterinária. CRMV-MG 34068

Fernanda da Silva Gonçalves - Médica Veterinária. CRMV-MG 13570

Daira Darlen Malta Neri de Melo - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Luis David Solis Murgas - Orientador, Professor Titular, FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A paralisia do nervo facial (VII) em equinos é uma condição neurológica que compromete a motricidade da face, afetando lábios e narinas. Pode ocorrer unilateral ou bilateralmente, com sinais como ptose labial, desvio nasal, sialorréia e anorexia. Entre as causas destacam-se traumatismos, compressão nervosa durante procedimentos anestésicos e condições idiopáticas. O manejo tradicional inclui suporte nutricional, anti-inflamatórios e vitaminas do complexo B, mas relatos recentes indicam benefícios da acupuntura na recuperação motora e sensorial do nervo facial. Um equino internado no Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA, macho, de aproximadamente 5,5 anos e apresentou assimetria facial após anestesia. Ao exame clínico foi observado ptose do lábio inferior para esquerda, desvio do lábio superior e narinas para à direita, disfagia parcial associada à apreensão e mastigação prejudicada, sem outras alterações. O exame sugeriu comprometimento dos ramos mandibular e bucal do nervo facial (VII), responsáveis pela motricidade de lábios e narinas. O animal recebeu acupuntura com agulha seca nos pontos E36 (Zusanli), E6, E7, IG10, ID18, ID19, VG28 e IG18, por 7 sessões visando restaurar a função motora e sensorial do nervo afetado. Durante as sessões, foram observados sinais de relaxamento como exposição do pênis, relaxamento da musculatura facial e diminuição das estereotípias. Na quarta sessão, houve melhora significativa da simetria facial, aumento da ingestão alimentar e ganho de peso. Na sétima sessão, observou-se recuperação funcional satisfatória, embora não completa, com discreta assimetria residual. A acupuntura restabelece a condução nervosa local, ativação segmentar e efeitos supra-segmentares, além de aumentar o fluxo sanguíneo na região afetada. O tratamento proporcionou melhora parcial à completa dos sinais clínicos em 4 semanas, embora seja recomendado acompanhamento a longo prazo para manutenção da função e redução do risco de recorrência. Este relato corrobora literaturas que indicam modulação neurológica e suporte à regeneração motora do nervo facial pela acupuntura, evidenciando seu papel como terapia integrativa em casos de paralisia facial pós-anestésica.

Palavras-Chave: reabilitação neurológica, nervo facial, medicina integrativa.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/iwrj2wccerno>